O DIA
Publicado em 10/03/2025 - 13:10

Obra não foi realizada por profissional, diz CREA-RJ

Obra não foi realizada por profissional, diz Crea-RJ

Responsável por condomínio onde criança morreu receberá auto de infração

+1 mais THALITA QUEIROZ thalita.queiroz@odia.com.br DIVULGAÇÃO/CREA-RJ



Na manhã de ontem, fiscais do Crea-RJ fizeram vistoria no local da tragédia, no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste da cidade

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) informou que a obra realizada no condomínio onde uma menina de 7 anos morreu não foi conduzida por um profissional habilitado. A irregularidade foi constatada durante uma fiscalização na reforma do Espaço Relax, ontem, no condomínio Puerto Madero, no Recreio dos Bandeirantes. Foi nesse local que uma pilastra desabou, causando a morte de M.L.O.

O presidente do Crea-RJ, o engenheiro civil Miguel Fernández, determinou a abertura de um auto de infração contra o condomínio, que será notificado. O síndico, Luciano Bonfim de Azevedo, também poderá responder por exercício ilegal da profissão, uma vez que a obra foi realizada sem a supervisão de um engenheiro responsável. Ele prestou depoimento na 42ª DP (Recreio) no início da tarde de ontem.

"O Crea fiscaliza o exercício profissional. Então, nós fomos a campo verificar e confirmar que não houve engenheiro responsável técnico pela obra de reforma naquele ambiente. Então, esse foi o nosso trabalho hoje de vistoria, uma ação de fiscalização. Não foi uma perícia, isso é importante ser ressaltado. A perícia cabe à Polícia Civil, que está fazendo a investigação para chegar a uma avaliação de culpa. O Crea faz uma ação de fiscalização sobre os profissionais", disse Miguel Fernández em coletiva na sede do Conselho, no Centro do Rio.

Na manhã de ontem, fiscais do Crea-RJ fizeram a vistoria do local onde caiu a pilastra que matou a menina. Eles foram recebidos por um subsíndico e um engenheiro amigo do síndico, que não estava no local. Durante 40 minutos, os fiscais fotografaram o local, mas não puderam se aproximar do pilar destruído porque a área está interditada pela Polícia Civil.

Os fiscais examinaram a planta do condomínio, mas não foi localizado o projeto do Espaço Relax, onde há uma cobertura de madeira, além de duas redes sustentadas por quatro pilares. Um deles caiu, resultando na morte da menina. Conforme apurado pelo Conselho, a obra do condomínio foi entregue em 2009 com o Espaço Relax previsto na planta. O local foi submetido a uma reforma recente, mas sem a atuação de um profissional de engenharia.

O presidente lembrou que determinou no ano passado uma campanha educativa, informando os síndicos que devem fazer obras apenas com a contratação de engenheiros registrados e habilitados junto ao Conselho.

"Toda obra, mesmo que possa parecer simples, se não tiver um engenheiro avaliando o risco, você corre o risco de ter alguma situação mais problemática que no olhar de um leigo não seja identificada, e pior, você vai mascarar a real periculosidade do ambiente", destacou Fernández.

A reportagem não conseguiu contato com o condomínio até o fechamento desta edição. O espaço está aberto para eventuais manifestações.

Notícias relacionadas

Obra era irregular, atesta Crea- RJ
Meiahora - RJ 07 março 2025

Escrever um comentário...

Vista de Pá... Compartil... Salvar Mais


Obra não foi realizada por profissional, diz Crea-RJ

O Dia
07 março 2025 (5)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Dia - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Rio de Janeiro **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2026.